



UNIGAMA
CENTRO UNIVERSITÁRIO

2022

ANAIS III CONPIC e V SEPIC

III CONGRESSO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA e V SEMINÁRIO
DE PESQUISA E INICIAÇÃO
CIENTÍFICA



Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão

Victor Hugo Rodrigues do Rosário
Reitor

Monica Macedo Bastos
Pró-Reitora de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão

Caren Camargo do Espírito Santo
Pró-Reitora Acadêmica

SUMÁRIO	
RESUMOS	PÁGINA
Sífilis no período gestacional - Um desafio para o profissional de enfermagem	5
Desenvolvimento local gerado por helipontos na cidade do Rio de Janeiro	6
Paciente com histórico de osteoclastoma (tumor de células gigantes – TCG) na região lombar - Um estudo de caso	9
Saúde do idoso em tempos de pandemia	10
Avaliação nutricional dos colaboradores de um Centro Universitário do Rio de Janeiro	11
A morte para a enfermagem: Análise reflexiva	12
A (não) vacinação e os impactos no desenvolvimento infantil: Revisão integrativa de literatura	13
O papel da Enfermagem na violência sexual contra a mulher: Estudo de revisão	14
Tratamento da acne vulgar com peeling químico: Relato de experiência	15
Tratamento da gordura localizada com ultrassom estético	17
Uso da toxina botulínica tipo A no rejuvenescimento facial	19
Pacientes oncológicos e os cuidados do profissional de Enfermagem	21
Os modismos no consumo alimentar: Um estudo do locavorismo	22
Valorização do corpo <i>plus size</i>	24
Humanização na saúde	25
Humanização em enfermagem: Revisão de literatura	26
Um grande pensador, Antônio Francesco Gramsci	27
Os cuidados de Enfermagem em face da terminalidade da vida	28

RESUMOS

SÍFILIS NO PERÍODO GESTACIONAL - UM DESAFIO PARA O PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

Ana Paula Rogrigues Silva

Wendy Marceli Mendonça Silva

Luzia Teixeira de Azevedo Soares Semêdo

Rosana Canuto Gomes Granja

A sífilis é uma infecção sistêmica causada pela bactéria *Treponema pallidum*. A infecção é particularmente preocupante durante a gravidez devido ao risco de transmissão transplacentária para o feto. A infecção congênita pode estar associada a vários desfechos adversos, incluindo a morte perinatal. Temos por objetivo geral identificar a importância das ações do enfermeiro no pré-natal atribuída nas gestantes diagnosticadas com sífilis. A metodologia utilizada foi a bibliográfica e qualitativa, onde ressaltou a importância da equipe de enfermagem no atendimento e acompanhamento da gestante diagnosticada com sífilis. Percebeu-se que para reduzir a prevalência da sífilis na gravidez e da sífilis congênita, é fundamental que os profissionais de saúde e a comunidade se conscientizem da importância do diagnóstico precoce e do tratamento eficaz da mulher e de seus parceiros. A equipe multiprofissional deve fornecer atendimento humanizado e se responsabilizar pela triagem das gestantes nas consultas de pré-natal, ações de conscientização sobre os riscos das práticas sexuais inseguras e a importância do autocuidado, principalmente entre as populações mais vulneráveis.

Palavras-chave: Sífilis; Gestação; Enfermagem; Humanização.

DESENVOLVIMENTO LOCAL GERADO POR HELIPONTOS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Bianca Costa Alves

Bruna da Nóbrega Duque

Marcelo de Jesus Rodrigues da Nóbrega

Um dos problemas de saúde pública é a poluição sonora, que afeta não somente a saúde física dos seres vivos como também a mental. Alguns parâmetros nos deixam cientes dos limites máximos de ruído que não causam danos à saúde. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o ruído se torna prejudicial a partir dos 60 decibéis, além dos limites instituídos por sua zona, de acordo com o uso do solo. Estudos apontam que o número da frota de helicópteros no Rio de Janeiro vem crescendo gradualmente, e atualmente o estado do Rio de Janeiro está em 4º lugar em relação a frota de helicópteros no mundo. Na medida em que as frotas aumentam, o número de helipontos também cresce, e este, além de ser um elemento fomentador no turismo, é uma rota de fuga que não possui trânsito; entretanto, o aumento do ruído principalmente em áreas residenciais tem proporcionado uma menor qualidade de vida. Sendo assim foi criado o Plano de Zoneamento de Ruído de Aeródromos (PZR), que tem como objetivo representar geograficamente a área de impacto do ruído aeronáutico. Em julho de 2022, o Prefeito Eduardo Paes sancionou a Lei nº 7.479/2022, que obriga o Poder Executivo a elaborar Mapa de Ruído Urbano da cidade do Rio de Janeiro. No Art. 2º diz que a implementação do mapa servirá também para identificar a geografia do ruído urbano, e estabelecer convênios, contratos e expedientes afins com órgãos e entidades que, direta ou indiretamente, atuem no combate à poluição sonora. Buscamos com a nossa pesquisa entender os impactos causados pelo desenvolvimento local dos helipontos, estabelecer as dificuldades para implantação de helipontos no município do Rio de Janeiro e desvendar soluções para os impactos causados. Dentre as atividades de pesquisa que foram realizadas, a primeira etapa do processo foi a captação de informações, onde sites como ANAC, IBGE e INEA foram de grande relevância. Também utilizamos os dados para criação de infográficos, mapas e tabelas que facilitaram a compreensão do todo. Conforme cada etapa foi alcançada, vemos que a crescente dos helipontos afeta a saúde dos moradores, bem como os ruídos ultrapassam os limites estipulados, provocando danos. Percebemos também que dentre os helipontos do município do Rio de Janeiro, vinte deles não possuíam informações na plataforma da ANAC, dois não obtinham autorização e cinco possuíam autorização vencida para o funcionamento. Lembrando que a ANAC é o órgão responsável pela normatização e fiscalização das atividades de aviação civil e de infraestrutura aeronáutica e aeroportuária, e por meio dela são realizadas certificações e fiscalizações. Por tudo que foi exposto ao longo deste trabalho, concluímos que os impactos causados por helicópteros são definitivamente prejudiciais a quem está ao seu redor, levando em consideração que o maior índice de ruídos se dá na decolagem e no pouso, e que estes ruídos provocam problemas graduais. Segundo Freire, a solução é reduzir as operações permitidas por dia em cada região e determinar um tempo mínimo entre as manobras de pouso e decolagem, levando em consideração, o ruído de fundo, que se altera a cada ambiente. Os moradores do entorno de regiões que possuem helipontos, devem estar cientes dos possíveis danos, por consequência, isto é algo a ser analisado e fiscalizado, pois não sabemos quantos voos de helicópteros são realizados por dia no Rio de Janeiro. Os pilotos podem decolar e pousar livremente em helipontos particulares, que facilmente escapam da fiscalização. Medidas migratória também podem ser aplicadas para amenizar tais problemas.

Palavras-chave: Heliponto; Rio de Janeiro; Ruído.

REFERÊNCIAS

ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10151: Acústica - Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade - Procedimento. Rio de Janeiro, 2000.

ANAC E CNMP: DEMANDAS E ORIENTAÇÕES SOBRE AVIAÇÃO CIVIL 1a Edição Agosto/2016. [s.l: s.n.]. Disponível em: https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Publicacoes/Cartilha_CNMP_ANAC.pdf. Acesso em: 10 ago. 2022.

CONHEÇA AS ZONAS DO RIO DE JANEIRO E SEUS BAIRROS. Disponível em: <https://portal.loft.com.br/zonas-rio-de-janeiro/>. Acesso em: 08 ago. 2022.

FISCAIS INTERDITAM DOIS HELIPONTOS DO RIO POR IRREGULARIDADES. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/brasil/fiscais-interditam-dois-helipontos-do-rio-por-irregularidades/>. Acesso em: 08 ago. 2022.

FOLHA DE S. PAULO - ESPECIALISTA DIZ QUE PODE HAVER ESPERA PARA POUSO - 14/08/2007. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff1408200715.htm>. Acesso em: 10 ago. 2022.

JORDÃO, C.; GOMES, C. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.pucrio.br/50056/50056.PDF>.

GERAÇÃO DE RUÍDO É UM DOS ENTRAVES NA IMPLANTAÇÃO DE HELIPONTOS. Disponível em: <https://www.aecweb.com.br/revista/materias/geracao-de-ruído-e-um-dos-entaves-na-implantacao-de-helipontos/6841>. Acesso em: 23 ago. 2022.

GOV.BR. Ruído Aeronáutico. Disponível em: <https://www.gov.br>. Acesso em: 13 maio. 2022.
IBERDROLA. Poluição sonora: como reduzir as consequências de uma ameaça invisível? Disponível em: <https://www.iberdrola.com/>. Acesso em: 13 de maio. 2022.

MORADORES DE BOTAFOGO TEMEM IMPACTO DE INSTALAÇÃO DE HELIPONTO EM PRÉDIO DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. Disponível em: <https://www.jb.com.br/rio/2018/08/amp/2542-moradores-de-botafogo-temem-impacto-de-instalacaode-heliponto-em-predio-da-fundacao-getulio-vargas.html>.

NOGUEIRA M. O que é poluição sonora. Disponível em: <https://www2.ufrb.edu.br>. Acesso em: 13 maio. 2022.

PIMENTEL, P.; NÓBREGA, M.; JUNIOR, L. A. O estado da arte da análise ambiental na implantação de helipontos na cidade do rio de janeiro. Revista Sinergia (IFSP. online), v. 1, p. 10, 2020.

PROJECTUS. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/229105842.pdf>>. Acesso em: 01 ago. 2022.

REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL RBAC nº 161 EMENDA nº 03. Disponível em: <[RBAC161EMD01.pdf \(anac.gov.br\)](#)>. Acesso em: 10 ago. 2022.

RJ, J. C. G. GOVERNO INTERDITA HELIPONTO DO MIRANTE DONA MARTA, NA ZONA SUL DO RIO. Disponível em: <<https://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2012/05/governo-interditaheliponto-do-mirante-dona-marta-na-zona-sul-do-rio.html>>. Acesso em: 01 ago. 2022.

SÃO PAULO TEM A MAIOR FROTA DE HELICÓPTEROS DO MUNDO. Disponível em: <https://www.investe.sp.gov.br/noticia/sao-paulo-tem-a-maior-frota-de-helicopteros-do-mundo/>>. Acesso em: 10 ago. 2022.

WESTIN R. Poluição sonora prejudica a saúde e preocupa especialistas. Edição | Nº 636. [S. 1.] 2018 Disponível em: <https://www12.senado.leg.br>. Acesso em: 13 maio. 2022.

PACIENTE COM HISTÓRICO DE OSTEOCLASTOMA (TUMOR DE CÉLULAS GIGANTES – TCG) NA REGIÃO LOMBAR - UM ESTUDO DE CASO

*Clezilide Gomes de Carvalho Correia
Luzia Teixeira de Azevedo Soares Semêdo
Rosana Canuto Gomes Granja*

O tumor de células gigantes (TCG), descrito por Jaffe et al. (1) em 1940, é considerado um tumor benigno de comportamento biológico incerto, com ocorrência de recidiva em cerca de 20–34% dos casos (2). A variante maligna é rara, ocorrendo apenas em 10% dos casos e apresentando características histológicas distintas (1). Ocorre mais frequentemente em pacientes com 30-35 anos de idade, no sexo feminino e sua localização habitual é na epífise dos ossos longos, principalmente no terço distal do fêmur e do rádio (2). Acometimento da coluna e na vértebra é muito raro, sendo descrito em 2,9% dos casos de TCG (2).

Estudo de caso: Paciente C.G.C.C. do sexo feminino, 18 anos, nunca se queixou de nada, porém após trauma acarretado por acidente de atropelamento foi conduzida a vários hospitais, sendo encaminhada ao INTO (Instituto Nacional Traumatologia e Ortopedia). Após 2 anos ao acidente paciente começa a queixar-se de lombalgia, parestesia de membro superior e perna esquerda, e essas queixas foram presente durante 2 anos, onde a mesma ficava imobilizada com gesso. Após esse período, após a queda parou de andar, perdendo por completo a sensibilidade dos membros inferiores. A paciente foi submetida a exames como: biópsia com agulha de Otolengui, eradoografia e ressonância magnética. Ela teve diagnóstico de discopatia lombar e foi submetido a várias terapias médicas/físicas. No entanto, suas queixas aumentaram e a ressonância magnética (RM) de tórax revelou lesão de massa em duas vértebras torácicas em contraste. Na admissão, o extensor longo do hálux direito e a flexão dorsal do pé estava na força de 4/5, e abaixo do nível de T5, houve hipostesia. Além disso, havia Babinski bilateral reflexo patológico e marcha em tandem prejudicada. Tomografia computadorizada (TC) torácica e ressonância magnética mostraram uma lesão lítica em os dois corpos vertebrais torácicos estendendo-se para os arredores do tecido. Com o diagnóstico de massa da vértebra T2, o paciente foi operado. A excisão subtotal foi realizada macroscopicamente com excisão óssea de tumor maligno após C7-T4 instrumentação posterior via abordagem posterior. A artrodese foi conseguida por corpectomia em T2 + cage fusion implementação. Como resultado do exame histopatológico exame, devido à presença de uma pluralidade de multinucleares células gigantes entre núcleos redondos ovais, cromatínicos abertos, células mononucleares nucleoladas e histiócitos espumosos em algumas áreas, áreas hemorrágicas ocasionais, pigmento hemossiderina e osso espículas, e também a presença de formação osteóide reativa como pequenos focos dentro do tumor, o tumor foi avaliado como um tumor de células gigantes do osso no grupo intermediário. Os exames pós-operatórios de TC torácica e RM revelaram excisão subtotal do tumor. O paciente recebeu alta com espartilho torácico no 7º dia de pós-operatório sem qualquer déficit adicional. O tratamento com Denosumab/Filgrastim + Lenogastim foi iniciado após a avaliação do paciente pelo departamento de oncologia após a alta. Não há regressão ou progressão para a massa residual, sendo estável. Não há nova lesão no seguimento de 30 anos.

Palavras-chave: Estudo de Caso; Região Lombar; TGC.

REFERÊNCIAS:

1. Jaffe HL, Lichtenstein L, Portis RB. Tumor de células gigantes do osso. Sua aparência patológica, gradação, supostas variantes e tratamento. Arch Pathol. 1940; 30:993-1031.
2. Masui F, Ushigome S, Fujii K. Tumor de células gigantes do osso: Um estudo clínico patológico de fatores prognósticos. Pathol Int. 1998; 48:723-9.

SAÚDE DO IDOSO EM TEMPOS DE PANDEMIA

*Danielle Celeste de Oliveira
Silvania Silva Gomes Correa
Glaudston de Paula
Caren Camargo do Espírito Santo
Silvia Regina Carvalho de Souza da Silva*

Introdução: o coronavírus consiste em um conjunto de vírus frequentes em diversos tipos variados de animais. De forma muito rara, esses vírus que contaminam animais conseguem infectar o ser humano, tais como o MERS-CoV e SARS-CoV. A população idosa é foco na pandemia, geralmente por manifestar alterações oriundas da idade. Apesar do envelhecimento da população, lamentavelmente existe baixa visibilidade e valorização desse grupo. Observa-se comumente visão preconceituosa, estigmatizada e estereotipada, fomentando o ageísmo, que considera a idade cronológica como caracterizador de classes, inclusive com envolvimento de crenças e comportamentos que satirizam a pessoa idosa. A pandemia COVID-19 afluou a ênfase aos idosos, especialmente em função do potencial de risco desse público, com direcionamento de ações e estratégias de distanciamento social especificamente para essa população. **Objetivo:** abordar de maneira reflexiva e crítica aspectos relacionados à saúde do idoso nos tempos de pandemia COVID-19. **Metodologia:** Para o desenvolvimento deste estudo, foi utilizada a revisão integrativa. A coleta do material para a pesquisa foi realizada no período de junho a julho de 2022. O levantamento foi realizado em bases de dados consideradas de grande relevância no meio científico: LILACS, SCIELO, BIREME e BDENF. **Resultados:** após a análise dos estudos selecionados, observa-se que a qualidade de vida dos idosos durante a pandemia obteve pioras durante isolamento social, especialmente aumento de ansiedade, limitação motora, sintomas depressivos e problemas de memória nessa população. **Conclusão:** ressalta-se que, certamente, a formação especializada em enfermagem atuante nessa área terá mudanças profundas pós-pandemia COVID-19, uma vez que se vivenciou na prática a importância do cuidado de enfermagem, fortalecido e preparado para atender as demandas da população idosa.

Palavras-chave: Enfermagem; Infecções por Coronavírus; Idoso.

REFERÊNCIAS

NASCIMENTO, M.S.; FERREIRA, A.C.V.V.; AMORIM, T.V.; ALMEIDA, G.B.S.; FONSECA, A.D.G.; FORTES, F.L.S.; SALIMENA, A.M.O.; PAIVA, A.C.P.C. Estímulo cognitivo e socialização de idosos institucionalizados na pandemia por Covid-19. **Rev Bras Prom. Saúde**; v. 35, p. 11860, 2022.

WHO. World Health Organization. **State of the world's nursing 2020:** investing in education, jobs and leadership. [Internet]. 2020.

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DOS COLABORADORES DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO

*André Luís de Souza Teixeira
Carla Cristina Huche Lopes de Souza
Evelyn Campos da Silva e Silva
Gessica de Carvalho Garcia
Giselle Pereira Musser
Marcio Henrique da Silva
Maria Júlia Franco Campos Marques
Rosane Moreira de Lima
Priscila Rodrigues de Jesus
Fabiana Alves Neves*

INTRODUÇÃO: O perfil nutricional da população de países subdesenvolvidos vem sofrendo intensas modificações ao longo dos anos, com destaque para o aumento de casos de sobrepeso e obesidade. A ocupação, hábitos alimentares e prática de atividade físicas são fatores que afetam diretamente o estado nutricional dos indivíduos, em geral, trabalhadores administrativos passam maior tempo da jornada de trabalho sentados em atividade que não requerem muito esforço ou gasto energético. **OBJETIVO:** Dessa forma este trabalho teve como objetivo avaliar o estado nutricional de colaboradores de um centro Universitário localizado na cidade do Rio de Janeiro. **METODOLOGIA:** Foi elaborado um questionário com questões sobre dados sociais, histórico de doenças crônicas, sinais e sintomas, consumo de álcool e cigarro, prática de atividade física, dados antropométricos e frequência de consumo alimentar aplicados aos colaboradores de um Centro Universitário. Os participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido estando cientes da participação no estudo e que seus dados pessoais não seriam divulgados. **RESULTADOS:** O questionário foi respondido por 25 colaboradores, destes 64% (n=16) eram mulheres e 36% (n=9) homens. A maior parte dos colaboradores, 84% (n= 21) tinha idade entre 18 e 59 anos. Dentre os participantes 64% (n=16) não apresentavam nenhum diagnóstico prévio de doença crônica, enquanto 24% (n=6) possuíam hipertensão arterial, 8% (n=2) hipotireoidismo e 4% (n=1) diabetes mellitus. Com relação a função intestinal, 76% (n= 19) declararam ter um funcionamento regular do intestino. Sobre o consumo de álcool, 48% (n=12) declararam ter um consumo regular de pelo menos 1 vez na semana, enquanto 52% (n=13) declararam não ingerir bebida alcoólica. Com relação ao tabagismo a maioria dos entrevistados, 96% (n=24) declarou não ter este hábito. Sobre a prática de alguma atividade física, 56% (n=14) não pratica, enquanto 44% (n=11) pratica alguma atividade (caminhada, musculação, pilates, luta) pelo menos 3 vezes por semana. Sobre o estado nutricional 84% (n=21) apresentou IMC maior que 25 Kg/m², apresentando algum grau de excesso de peso, seguido de 8% (n=2) com eutrofia e 4 % (n=1) com baixo peso segundo IMC. **CONCLUSÃO:** A associação entre excesso de peso, prática de atividade física e ocupações de baixo esforço reforçam que práticas sedentárias estão relacionadas a maior ocorrência de alterações do estado nutricional, que a longo prazo podem contribuir para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. Os resultados remetem à necessidade de criação de programas de saúde do trabalhador e educação nutricional que promovam adoção de práticas saudáveis e promoção da saúde.

Palavras-chave: Avaliação nutricional; Estado nutricional; Antropometria.

A MORTE PARA A ENFERMAGEM: ANÁLISE REFLEXIVA

*Ivani Pinheiro de Paiva Neto
Glaudston Silva de Paula
Caren Camargo do Espirito Santo
Diogo Jacintho Barbosa
Silvia Regina Carvalho de Souza da Silva
Genice Gonçalves de Souza*

Objetivo: Refletir sobre as dificuldades apresentadas pela enfermagem diante do processo de morte e morrer. **Método:** Este se trata de um estudo de análise reflexiva sobre o processo de morte e morrer para a enfermagem, e para tanto foi realizado um levantamento de dados nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Base de Dados da Enfermagem (BDENF). **Resultados:** Foram encontrados 640 artigos. A amostra final desta revisão foi constituída por 19 artigos selecionados pelos critérios de inclusão previamente definidos. **Conclusão:** No que tange aos profissionais da enfermagem, observa-se uma expressiva deficiência em sua formação acerca da temática, o que reflete no processo de cuidar do paciente em condição de terminalidade da vida. É desta forma que em uma situação iminente de morte, a equipe de enfermagem se vê impotente, trazendo inúmeros sentimentos e dificuldades com o processo de morte e de morrer. A literatura assevera que este posicionamento do profissional é fruto de sua formação ineficaz neste campo.

Palavras-chave: Enfermagem; Morte; Morrer; Terminalidade; Cuidados paliativos; Tanatologia.

A (NÃO) VACINAÇÃO E OS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

*Jaqueline Rosa Ribeiro
Tatiana Alves Barros
Glaudston Silva de Paula
Caren Camargo do Espírito Santo
Silvia Regina Carvalho de Souza da Silva*

Introdução: o ato de vacinação em massa é alicerçado no contexto de imunidade de rebanho das vacinas, em que pessoas imunes vacinadas protegem de forma indireta os não vacinados, podendo causar a extinção da circulação do agente infeccioso no ambiente e, por efeito, a proteção da coletividade e de pessoas vulneráveis. **Objetivo:** avaliar os impactos da não vacinação no desenvolvimento infantil. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa cujo método permite sintetizar as pesquisas já finalizadas e obter conclusões através de um assunto específico. A coleta do material para a pesquisa foi realizada no período de julho a agosto de 2022. O levantamento foi realizado nas bases de dados: LILACS, SCIELO, BIREME e BDEF. A busca com as palavras-chaves selecionadas resultou em um total de 199 publicações e após o uso dos filtros: idioma: português, textos disponíveis e completos, Ano de publicação (2018 a 2022). A aplicação dos filtros resultou em 39 estudos e, após a leitura dos títulos e resumos para identificação dos estudos com afinidade com o tema, refinou-se em 09 estudos como amostra final desta pesquisa. **Resultados:** diversos fatores influenciam a cobertura vacinal em crianças, entre eles: as questões culturais predeterminadas pelos pais, ausência de imunobiológicos ou má conservação dos mesmos, dificuldades de acesso às unidades de saúde, falta de informações em relação a importância da vacinação, ação dos movimentos antivacina, *fake news* (notícias falsas), entre outros. **Conclusão:** os impactos da não vacinação no desenvolvimento infantil são o possível aumento de casos de doenças previamente controladas ou o ressurgimento de outras como o sarampo. O papel dos profissionais de enfermagem na divulgação dos benefícios referentes à vacinação é essencial para que se possa garantir a saúde e qualidade de vida para a população infantil.

Palavras-chave: Vacinação; Saúde da Criança; Enfermagem.

REFERÊNCIAS

BARBIERI, C.L.A.; COUTO, M.T.; AITH, F.M.A. A (não) vacinação infantil entre a cultura e a lei: os significados atribuídos por casais de camadas médias de São Paulo, Brasil. **Cad. Saúde Pública**; v. 33, n. 2, e00173315, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/NDSjRVcpw95WS4xCpxB5NPw/abstract/?lang=pt> Acesso em: 15 ago. 2022.

RODRIGUES, V.M.; PEREIRA, L.C.M. **Imunização infantil no Brasil:** fatores que correlacionam com a importância da vacinação nos primeiros cinco anos de vida. 2021. Dissertação) Graduação em Biomedicina) – UNA, Catalão, 2021.

SOUSA CJ, VIGO ZL, PALMEIRA CS. Compreensão dos pais acerca da importância da vacinação infantil. **Revista Enfermagem Contemporânea**; v. 1, n. 1, p. 44- 58, 2018.

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA VIOLENCIA SEXUAL CONTRA A MULHER: ESTUDO DE REVISÃO

*Jessica da Silva Veras
Glaudston Silva de Paula
Caren Camargo do Espirito Santo
Diogo Jacintho Barbosa
Silvia Regina Carvalho de Souza da Silva
Genice Gonçalves de Souza*

OBJETIVO: Identificar e descrever o que os autores da enfermagem brasileira vêm produzindo em torno do papel da enfermagem na violência sexual contra a mulher. **METODOLOGIA:** Revisão Integrativa de Literatura realizada na base de dados da BVS, utilizados os descritores enfermagem, violência sexual, mulher e cuidado. Foram encontrados 6235 artigos, que após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão resultaram em 11 artigos, entre 2010 e 2022, que são nossa bibliografia potencial. **RESULTADOS:** Após a leitura dos estudos selecionados, onde parte fala sobre os danos psicológicos a mulher violentada e as demais sobre o medo da equipe de enfermagem em como agir na situação. A partir deste estudo, aponta-se que o cuidar realizado pela enfermagem à vítima de violência sexual, ainda é centrado no modelo tecnicista e esse cuidar deve ser ampliado para uma ação acolhedora e humana, possibilitando relação de partilha de valores e emoções entre o enfermeiro e o paciente, com uma atenção que transcenda o sentido de curar e tratar, contemplando com atitudes de solicitude, paciência e preocupação. **CONCLUSÕES:** Foram encontrados poucos artigos nacionais que se referem ao presente assunto, no qual com sua tamanha importância e magnitude que vem crescendo a cada dia, faz-se necessário mais estudos relacionados ao tema, voltadas para assistência de enfermagem nesse assunto, pois, com isso, serão ampliados os conhecimentos da classe para as ações com mulheres que sofreram violência sexual e conseqüentemente a perda do medo desses profissionais, por ser um tema de grande relevância no cenário atual, devido se tratar de uma problemática considerada de saúde pública.

Palavras-chave: Enfermagem; Violência Sexual; Cuidado.

TRATAMENTO DA ACNE VULGAR COM *PEELING* QUÍMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria de Fátima da Silva dos Santos
Renata Correa Heinen
Laila Michalski de Oliveira Peixoto

A acne é afecção cutânea caracterizada pelo aumento da secreção sebácea; hiperqueratinização; produção de citocinas inflamatórias; e proliferação de microorganismos (*Cutibacterium acnes*). As lesões clínicas da acne vão desde leves até graves, que provocam cicatrizes e manchas pós-inflamatórias (FRANCO et al., 2021; RESENDE, SILVA, CALDAS, 2021). Diversos tratamentos estéticos são aplicados na melhora da acne e de suas lesões, tais como: *peelings* químicos (PQ) e microdermoabrasão (SCHÄFFEL; MOREIRA, 2019). O PQ ameniza as cicatrizes e melhora significativamente a inflamação. Os ácidos salicílico, glicólico e mandélico são utilizados por possuírem ação anti-inflamatória, cicatrizante, antimicrobiana e queratolítica (PEREIRA, COSTA, SOBRINHO, 2019; MARTIRE, GUANAES, 2021). Este trabalho tem o objetivo demonstrar os efeitos do PQ no tratamento da acne vulgar por meio de um relato de experiência do Projeto Integrador de Extensão. Buscou-se descrever a utilização do *peeling* de ácido mandélico associado ao *peeling* de ácido salicílico (PAS) na acne, realizada pelos acadêmicos de Tecnologia em Estética e Cosmética e Biomedicina, EaD, do Centro Universitário Gama e Souza, Rio de Janeiro, RJ. O protocolo de aplicação do PQ foi supervisionado pela docente responsável da disciplina – Projeto Integrador de Extensão. Foi realizada a fotodocumentação antes e 15 dias após a realização do atendimento, os dados foram devidamente registrados. As observações clínicas, discussões decorrentes da supervisão e registros do atendimento realizado subsidiaram a elaboração deste trabalho. A avaliação da fotodocumentação, somadas à observação clínica e aos dados obtidos no relato da paciente, permitiram identificar melhoras relevantes como a remissão do processo inflamatório, oleosidade da pele e redução dos poros; e clareamento das hiperpigmentações pós-inflamatórias. Corroborando com Cunha & Ferreira (2018), que descrevem que o PAS é efetivo e seguro no tratamento das lesões de acne, tem um custo mais baixo e acessível, podendo ser associado a outros ácidos para se obter melhores resultados.

Palavras-chave: Acne; *Peeling* químico; Ácido Salicílico.

REFERÊNCIAS

CUNHA, B. L. S., FERREIRA, L. A. *Peeling* de Ácido Salicílico no Tratamento da Acne: Revisão Baseada em Evidências Clínicas. *Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia*, v. 12, n. 42, p. 383-398, 2018.

FRANCO, G. E. A. ACNE: ASPECTOS MICROBIOLÓGICOS E TERAPIA ESTÉTICA CONSERVADORA. *Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde*, v. 3, n. 1, p. 12-16, 2021.
MARTIRE, A. C.; GUANAES, L. D. AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E SEGURANÇA DO ÁCIDO MANDÉLICO EM PACIENTES COM ACNE: UMA REVISÃO. *Cadernos da Escola de Saúde*, v. 21, n. 1, p. 57-72, 2021.

PEREIRA, J. G.; COSTA, K. F.; SOBRINHO, H. M. R. Acne vulgar: associações terapêuticas estéticas e farmacológicas. *Revista Brasileira Militar de Ciências*, v. 5, n. 13, p. 15-21, 2019.

III Congresso de Pesquisa e Iniciação Científica e V Seminário de Pesquisa e Iniciação Científica
II CONPIC e IV SEPIC

RESENDE, L. G. A. L.; SILVA, G. C. O.; CALDAS, E. C. O Impacto Psicossocial da Acne Vulgar. Id onLine Revista de Psicologia, v. 15, n. 58, p. 351 -367, 2021.

SCHÄFFEL, N. M.; MOREIRA, A. C. TRATAMENTO DA ACNE EM CLINICAS DE ESTÉTICA. Salão do Conhecimento Unijuí, ISSN: 2318-2385, 2019.

TRATAMENTO DA GORDURA LOCALIZADA COM ULTRASSOM ESTÉTICO

*Caren da Silva Coelho
Ana Cláudia da Silva
Renata Correa Heinen
Laila Michalski de Oliveira Peixoto*

A gordura localizada é caracterizada pelo acúmulo irregular de tecido adiposo em certas áreas do corpo, e pode estar relacionada a quantidade e localização de células adiposas, idade, sexo, alimentação, estilo de vida e o funcionamento do metabolismo basal (SILVA; FERREIRA, 2020). O uso do ultrassom (US) promove quebra de gordura, formação de novos vasos sanguíneos e aumenta o metabolismo, sendo o ultrassom estético (3MHz), o indicado, por atingir o tecido subcutâneo, promovendo a circulação de fluidos, o que facilita a permeação de substâncias ativas transepidérmicas, melhorando a oxigenação e nutrição tecidual (COSTA; SANTOS; CARNEIRO, 2022). A cafeína é uma substância amplamente utilizada na redução da gordura localizada, devido à sua ação lipolítica por meio da ativação da lipólise, inibição da fosfodiesterase e quebra de triglicerídeos. Além disso, a cafeína aumenta a expressão de fibroblastos e conseqüente produção de colágeno e elastina, melhorando a sustentação e elasticidade da pele (SILVA et al., 2021). O presente trabalho tem como objetivo avaliar os resultados obtidos no tratamento da gordura localizada com o ultrassom estético. Realizou-se uma revisão integrativa por meio de dados e artigos indexados no *google* acadêmico. A pesquisa foi norteada por meio das palavras-chaves, utilizou-se como critério os artigos e as publicações científicas dos últimos 5 anos. Dos 240 artigos levantados, foram elegíveis 27 artigos de acordo com o critério de inclusão. Foram excluídos os artigos com tema disperso do trabalho e artigos com pouca ou nenhuma referência. Um estudo clínico analisou o efeito do US, utilizado de forma isolada, na adiposidade corporal. Foi possível observar a redução média da perímetria abdominal em 2,2 cm (2,72%) e redução média do percentual de gordura em 9,56% (OVELAR; SIMÕES; MOREIRA, 2020). Silva e colaboradores. De acordo com Guerra e colaboradores (2021) a associação do US com ativos lipolíticos no tratamento da gordura localizada, aumenta a permeação da cafeína, favorecendo a redução do tecido adiposo local, com resultados superiores ao uso do US isolado.

Palavras-chave: Gordura localizada; Ultrassom; Cafeína.

REFERÊNCIAS

- COSTA, A.S.; SANTOS, J.J.; CARNEIRO, M.R.T. O Uso do Ultrassom na Lipodistrofia: Um Estudo Bibliográfico. **ID on line Revista de psicologia**, v.16, n. 60, p. 1035-1050, 2022.
- GUERRA, A. J. X.; BONFIM, E. N. V.; SANTOS, J. R. Benefícios do ultrassom associado à cafeína no tratamento de lipodistrofia localizada. **Society and Development**, v. 10, n.16, P. 1 - 7, 2021.
- OVELAR, V. M. E.; SIMÕES, N. D. P.; MOREIRA, D. V. Q. Estudos dos Efeitos do Ultrassom e Ultrassom Associado à Atividade Física na Redução do Diâmetro Abdominal. **Revista Brasileira de Terapias e Saúde**, v. 11, n. 1, p. 1-6, 2020.
- SILVA, S. A.; FERREIRA, Z.A.B. Lipodistrofia Abdominal - Tratamentos Estéticos Não Invasivos: Uma Revisão Integrativa. *Id on Line Revista de psicologia*, v. 14, n. 53, p. 1077-1090, 2020.
- SILVA, K.A.D. et al. A ação de ativos lipolíticos no tratamento da lipodistrofia ginoide e da adiposidade

localizada: uma revisão da literatura. **Revista Brasileira Militar de Ciências**, v. 7, n. 18, 2021.

USO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NO REJUVENESCIMENTO FACIAL

*Amanda Costa Baptista
Tatiana Jaques Vieira
Ana Carla Alves Cruz
Laila Michalski de Oliveira Peixoto*

O envelhecimento da pele pode ser intrínseco (cronológico) ou extrínseco (provocado por fatores externos), que provocam alterações cutâneas como rugas e linhas de expressão, perda de elasticidade e sustentação da pele (GOUVEIA; FERREIRA; SOBRINHO, 2020). O uso da toxina botulínica tipo A, no tratamento das alterações cutâneas provocadas pelo envelhecimento, tem sido aplicado devido a sua capacidade de bloquear seletivamente a ação colinérgica na junção neuromuscular, promovendo relaxamento da musculatura, inibindo a contração muscular, suavizando linhas de expressão e rugas dinâmicas (BORGES, KIKUCHI, ARAÚJO, 2019; ABREU, et al., 2016). O presente trabalho tem como objetivo descrever o uso da toxina botulínica tipo A no tratamento do rejuvenescimento facial. Realizou-se uma revisão integrativa por meio de dados e artigos indexados nas plataformas Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde, no período de junho a julho 2022, foram selecionados os artigos que tratavam sobre rejuvenescimento facial e toxina botulínica. Dos 201 artigos levantados, foram elegíveis 15 artigos de acordo com o critério de inclusão. Foram excluídos os artigos com tema disperso do trabalho e artigos com pouca ou nenhuma referência. O uso da toxina botulínica promove o rejuvenescimento facial, seus efeitos não são permanentes, têm início a partir de 1 a 2 dias, estabilizam-se por volta do 14º dia (LACORDIA; JANUÁRIO; PEREIRA, 2011), e perduram por 4 a 6 meses, período necessário para a recuperação da sua função (BRASHEAR, 2001). A toxina botulínica é indicada para pacientes com rugas e marcas de expressão causadas pelo envelhecimento cronológico ou pela hiperatividade do músculo local (BENECKE, 2012). As possíveis complicações podem ocorrer pela falta de conhecimento anatômico facial, em decorrência do uso incorreto do produto, ou quando profissional não segue o protocolo, sendo os efeitos adversos mais comuns eritema, dor e equimose (RIBEIRO, et al., 2014); SANTOS; MATTOS; FULCO, 2017).

Palavras-chave: Rugas; Rejuvenescimento; Toxina Botulínica.

REFERÊNCIAS

- ABREU, T. P. et al. A utilização da toxina botulínica no rejuvenescimento facial e elevação da autoestima- Relato de caso. **Revista Digital do Fórum Acadêmico da Faculdade Vértice - Univértix**, v.1, p. 1-3, 2016.
- BENECKE, R. **Clinical Relevance of Botulinum toxin Immunogenicity**. **Biodrugs**, v. 26, n. 2, p. e1 - e9, 2012.
- BORGES, T. S.; KIKUCHI, A. C. C.; ARAÚJO, R. J. G. Uso da toxina botulínica tipo A para correção de assimetria facial: Relato de caso. **Journal of Research in Dentistry**, v. 7, n. 3, p. 39-44, 2019.
- BRASHEAR, A. The botulinum toxin the treatment of cervical dystonia. **Seminars in Neurology**, v. 21, n. 1, p. 85-90, 2001.
- GOUVEIA, B. N.; FERREIRA, L. L. P.; SOBRINHO, H. M R. O uso da toxina botulínica em

procedimentos estéticos. **Revista Brasileira Militar de Ciências**, [s.l.], v. 6, n. 16, p. 56-63, dez/2020.

LACORDIA, M.H.F.A.; JUNUÁRIO, F.S.M.; PEREIRA, J.C.C. Estrabismo após toxina botulínica para fins estéticos. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, v. 70, n. 3, p. 179-181, 2011.

RIBEIRO, I. N. S. et al. O uso da toxina botulínica tipo “A” nas rugas dinâmicas do terço superior da face. **Revista da Universidade Ibirapuera**, v. 7, p. 31- 37, 2014.

SANTOS, C. S.; MATTOS, R. M.; FULCO, T. O. Toxina Botulínica Tipo A e suas complicações na estética facial. **Revista Episteme Transversalis**, v. 6, n. 2, p. 73-84, 2017.

PACIENTES ONCOLÓGICOS E OS CUIDADOS DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

*Luciane Ferreira Veiga Silva
Suelem Barroso
Luzia Teixeira de Azevedo Soares Semêdo
Rosana Canuto Gomes Granja*

Este estudo tem por objeto de pesquisa o cuidado paliativo e assistência oncológica e como **objetivo geral**: identificar e descrever os cuidados de enfermagem contidos na literatura nacional nos últimos anos; e como **objetivo específico**: compreender o enfermeiro como membro da equipe multiprofissional no cuidado paliativo. Este estudo **justifica-se**, pela complexidade da temática, e conhecer as percepções, dos saberes e práticas da equipe multiprofissional na atenção aos cuidados paliativos. Contribuir para ampliar as discussões da temática dos cuidados paliativos. Este estudo teve como **metodologia** de pesquisa a revisão integrativa de literatura, de natureza descritiva e qualitativa. Realizou-se uma pesquisa na base de dados na base de dados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE) e Literatura Latino - Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO); pesquisou-se ainda no Google acadêmico. Como descritores, foram utilizadas as palavras-chave: Cuidados Paliativos, Assistência Oncológica, Enfermagem. A busca com as palavras-chaves selecionadas resultou em um total de 59.825 publicações e após o uso dos filtros: idioma: português, textos disponíveis e completos, Ano de publicação (2017 a 2021). 13.490 publicações. Sendo assim, procedeu-se com o uso dos filtros: idioma: português, textos disponíveis e completos, Ano de publicação compreendido entre 2017 e 2021. A aplicação dos filtros resultou em 78 estudos e, após a leitura dos títulos e resumos para identificação dos estudos com afinidade com o tema, refinou-se 07 estudos, amostra final desta pesquisa. **Conclusão**: O presente estudo trouxe a oportunidade de conhecer de uma forma mais aprofundada os cuidados paliativos, sua origem e princípios, bem como os pontos da linha de cuidados.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Assistência Oncológica; Enfermagem.

OS MODISMOS NO CONSUMO ALIMENTAR: UM ESTUDO DO LOCAVORISMO

Margarete Ribeiro Tavares

Ana Maria de Freitas

Jefferson Fernando Gonçalves Guedes da Costa

Janice Alves Jorge

O presente estudo tem como objetivo demonstrar as possibilidades de modismo associadas ao consumo locavore. A partir da classificação alimentar orgânica surgiram quinze categorias alimentares, o que pode comprometer a responsabilidade de seus usuários em um contexto de adesão a uma das referidas categorias, ou seja, há a possibilidade de ser um modismo ao invés de um compromisso com os seus reais desejos. Nessa lógica, a natureza aparece travestida de alimento e seus usuários recebem a identidade social responsável e politicamente correta. O mercado de alimentos é um dos mais movimentados em função das necessidades inerentes a ele. Entretanto, além das necessidades também surgiram os desejos que são impulsionadores e demandam por sensações que fazem com que os consumidores busquem uma saciedade que não termina. Deleuze (1992) aponta a liquidez do mercado contemporâneo como um atributo que pertence ao comportamento do consumidor, o que o distancia do apego e do desejo de se manter como fiel escudeiro de uma marca. Com isso, o mercado deixa pistas de ter capturado alguns segmentos para inseri-los em um contexto de “marca verde” e enaltecer a natureza através do seu consumo. Como exemplo da referida suposição pode-se utilizar a inserção do locavorismo no mercado alimentar. Além do locavorismo, há mais catorze categorias alimentares que são: Vegetarianismo, Vegetarianismo estrito, Veganismo, Flexitarianismo, Protovegetarianismo, Semi vegetarianos, Pescetarianismo, Crudivorismo, Ovolactovegetarianismo, Ovo-vegetarianismo, Lactovegetarianismo, Frugivorismo, Freeganismo e Macrobianismo. De acordo com Tavares (2020), o locavorismo corresponde ao cultivo e a negociação de alimentos orgânicos em um raio de delimitação aproximado de 160 km. Através dessa limitação geográfica, o locavorismo se respalda em três pilares: Social, Econômico e Ambiental. O pilar social permite que o produtor se aproxime de seus reais clientes de forma a obter mais informações, assim como, instruir melhor os consumidores de seus produtos. O pilar econômico é pautado na possibilidade da movimentação da ciranda da economia nos locais aos quais os produtores convivem. O pilar ambiental é pautado nas características orgânicas dos alimentos locavores e na redução de gases que são emitidos no transporte de longas distâncias. Para Sibilia (2022), a sociedade pós moderna trouxe consigo um dever moral associado aos “novos modos de ser”. Estes, por sua vez, são contemplados pelos indivíduos de forma a intervir diretamente em suas características de consumo, formando modismos e abrindo lacunas mercadológicas que são ocupadas por produtos com atributos “verdes”, criando um consumo sustentável. Isso emerge como um campo de aderência para as categorias alimentares que se apresentam como um fator de contribuição para a ampliação da cidadania ao enaltecer o consumidor como um ator social, dadas às atribuições sustentáveis sob a sua responsabilidade (PORTILHO, 2004). Dessa forma, o locavorismo pode ser inserido em um contexto de modismo em função das características que apresenta e da possibilidade de adentrar ao segmento de consumo da natureza, deixando rastros que poderão ser aproveitados para novos padrões de consumo alimentar futuro.

Palavras-chave: Locavorismo; Modismo; Natureza.

REFERÊNCIAS:

DELEUZE, G. **Conversações**. Rio de Janeiro: Ed 34, 1992.

SIBILIA, P. **O homem pós-orgânico: corpo, subjetividade e tecnologias digitais**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

TAVARES, Margarete Ribeiro. **Natureza fashion: os orgânicos estão na moda? Locavorismo**
 III Congresso de Pesquisa e Iniciação Científica e V Seminário de Pesquisa e Iniciação Científica
 II CONPIC e IV SEPIC

e produção de “kits de subjetividades” no Circuito de Feiras Orgânicas do Rio de Janeiro. Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social (Programa EICOS), Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2020.

VALORIZAÇÃO DO CORPO PLUS SIZE

*Joice da Silva Brum
Monique Rezende de Oliveira Gomes
Priscilla de Castro da Silva
Luiza Luzia Zwang*

Este trabalho é decorrente de uma atividade produzida na disciplina “Projeto Integrador I” realizada no curso de Serviço Social da UNIGAMA. O embelezamento e a valorização corporal na contemporaneidade têm assumido um posicionamento complexo, dotado de uma contraditoriedade marcante. A boa aparência física, que costuma proporcionar a garantia da felicidade, do poder e da valorização pessoal, é também aquela que institui e reproduz padrões da beleza de um corpo “magro” e “sarado”, que é amplamente difundido e imposto pelas diversas mídias. Nos últimos anos, temos acompanhado um maior estímulo em campanhas publicitárias em torno dos corpos Plus Size. Estes têm recebido mais visibilidade em comerciais, redes sociais (dentre outros), porém, os corpos magros considerados “padrões”, ainda são a maioria no mercado produtor de mídias sociais. A maior visibilidade que os corpos Plus Size têm recebido pode ser considerado de fato, um elemento importante para a ressignificação de determinados padrões até então arraigados em nossa sociedade. No entanto, muito ainda precisa ser feito a respeito desta questão, uma vez que a busca de um corpo perfeito muitas vezes acarreta uma série de consequências para a saúde mental e física de uma parcela considerável da sociedade, com potencialidade de desencadear problemas de autoestima, reforço de preconceitos, dificuldades de socialização etc. A “gordofobia” e o preconceito em torno dela, discrimina sujeitos de diferentes classes sociais, idade, gênero e etnia. Ao tratar desta questão, é interessante realizar questionamentos que busquem compreender o conceito ampliado de saúde, e refletir sobre o biótipo e o desejo do sujeito para além do que é reproduzido como bonito e almejado. Podemos perceber que, apesar da persistência dos “padrões” pré-estabelecidos, estamos caminhando gratificadamente para uma maior visibilidade dos corpos plus size. O caminho a ser percorrido para uma maior aceitação social ainda se mostra longo, mas olhos que reconhecem a beleza para além do padrão quase que utópico para grande parte da sociedade, estão aos poucos possibilitando novas leituras e ressignificação de padrões.

Palavras-chave: Padrões; Plus Size; Visibilidade.

REFERÊNCIA:

BARBOSA, Maria Raquel; MATOS, Paula Mena; COSTA, Maria Emília. Um olhar sobre o corpo: o corpo ontem e hoje. Disponível em: <https://www.hypeness.com.br/2021/03/padroes-de-beleza-as-consequencias-graves-da-busca-por-um-corpo-idealizado/>.

HUMANIZAÇÃO NA SAUDE

*Saulo Henrique Araujo Carneiro
Glaudston Silva de Paula*

Este material tem por objetivo descrever e elucidar o atendimento humanizado na enfermagem, às práticas e recursos voltados para ampliar o relacionamento entre profissionais e pacientes, entender o sofrimento de quem está sendo atendido, contar com as suas opiniões fator chave do trabalho, considerando a totalidade do indivíduo para além do processo saúde-doença que ele enfrenta e observando como um todo. Sabe-se que, parar e ouvir o paciente são exemplos de atividades que cooperam muito para humanização, estes são processos dentro de clínicas e hospitais que inicialmente parecem fáceis, mas devido à sobrecarga da rotina de trabalho muita das vezes dificulta a aproximação entre o profissional e usuário, fazendo com que agimos de forma mecânica e imperceptivelmente endureçamos nosso olhar diante das angústias do outro que por muito vai além da patologia. A importância da humanização vem justamente desse olhar atento e da integração entre os usuários e colaboradores fazendo com que seja estabelecido um vínculo necessário para os tratamentos. A assistência humanizada é essencial para garantir que os processos e procedimentos sejam executados da melhor e mais humana forma possível. Portanto para compreender melhor a importância de humanizar o atendimento basta considerar que o paciente não busca apenas a solução de um problema de saúde, mas também um alívio e o conforto pessoal. Além disso, é preciso considerar as necessidades existenciais, atender com solidariedade e acalantar quem procura pelo serviço. Atendimento humanizado acontece quando existe a ética profissional, o tratamento individualizado o cuidado realizado com empatia, atenção, acolhimento integral, escuta atenta e diferenciada, um olhar atento sensível para as questões além do estabelecido no **Humaniza SUS 2003**, que vem evoluindo desde **1995 com a criação da cartilha do direito aos nossos pacientes** e **2000 o Desenvolvimento do Programa de Humanização da Assistência Hospitalar** iniciado por nossas precursoras **Florence Nightingale** na Europa e **Ana Néri** no Brasil.

Palavras-chave: Enfermagem; Assistência; Humanização.

REFERÊNCIAS

- FERREIRA, M.A. et al. Fundamentos Nightingaleanos e políticas de saúde, **Rev. Enfermagem UERJ**, v. 28, 2020.
- PETITEMBERTE. L. HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA- **Revisão Integrativa GHC**; v1, 1367488, 2020.

HUMANIZAÇÃO EM ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA

*Saulo Henrique Araujo Carneiro
Glaudston Silva de Paula
Caren Camargo do Espírito Santo
Silvia Regina Carvalho de Souza da Silva*

Introdução: este estudo tem por objetivo a humanização na enfermagem. Objetivo geral: identificar e descrever as práticas humanizadas no exercício da enfermagem; o descrito na política nacional de humanização (PNH) e atualizações nos últimos anos. **Objetivos:** salientar o serviço da enfermagem, pontuando a importância da humanização e a utilização de seus princípios na execução do cuidar. Este estudo justifica-se, pela complexidade da temática, e conhecer as percepções, dos saberes onde a humanização está associado à recuperação. Contribuindo para ampliar e modificar o foco de uma visão centralizada na doença passando a observar o indivíduo como um todo contribuindo para o exercício dos profissionais de enfermagem. **Metodologia:** para desenvolvimento deste estudo, foi utilizada pesquisa a revisão integrativa de literatura, de natureza descritiva e qualitativa. Realizou-se uma pesquisa na base de dados na base de dados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Literatura Latino - Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Coleção SUS; Como descritores, foram utilizadas as palavras-chave: Humanização na enfermagem; Política de Humanização; Enfermagem. A busca com as palavras-chaves selecionadas resultou em um total de 734 publicações e após o uso dos filtros: idioma: português, textos disponíveis e completos, Ano de publicação (2017 a 2021). A aplicação dos filtros resultou em 78 estudos e, após a leitura dos títulos e resumos para identificação dos estudos com afinidade com o tema, refinou-se em 07 estudos como amostra final desta pesquisa. **Resultados:** identificou-se os termos: Nightingaleanos; Humaniza SUS; Acolhimento; Humanização da Assistência; Política de Saúde; Atenção Primária à Saúde. Conclusão: Conclui-se que os resultados desta pesquisa colaboram para avanços do conhecimento científico nas áreas de Política de Humanização no exercício da função do enfermeiro, visto que possibilita sua utilização prática nos programas de humanização no trabalho da enfermagem em instituições hospitalares e subsidia a elaboração de futuras pesquisas.

Palavras-chave: Enfermagem; Política Nacional; Humanização.

REFERÊNCIAS

- FERREIRA, M.A. et al. Fundamentos Nightingaleanos e políticas de saúde, **Rev. Enfermagem UERJ**, v. 28, 2020.
- GUSMÃO, R. O. M. et al. Acolhimento na atenção primária à saúde na percepção da equipe multiprofissional, **Rev. Online Pesquisa UFRJ**, v. 13, p. 1590-1595, 2021.
- MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C.M. Revisão Integrativa: Método de Pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na Enfermagem. **Texto e Contexto Enferm**, v. 17, 4, 2008.

UM GRANDE PENSADOR, ANTÔNIO FRANCESCO GRAMSCI

Tendo em vista que nenhum conhecimento se inicia do inato, muitos pensadores são de muita importância para o aprendizado. Sendo assim, temos Antônio Sebastião, mais conhecido como Gramsci que foi um grande pensador para o serviço social e trouxe o tema para sabermos mais sobre sua história. Escolhi esse tema pois a sua história me chamou muito a atenção e me despertou um enorme interesse em saber mais sobre ele. Quem era Antônio Sebastião Francesco Gramsci, nasceu em 22 de janeiro de 1891 (Roma), morrendo em 27 de abril de 1937 aos 46 anos. Foi um filósofo marxista, jornalista, crítico literário, linguista, historiador e político Italiano. Por ser comunista Italiano, ele foi uma das referências essenciais do pensamento de esquerda no século XX. Embora comprometido com o projeto político que deveria, Gramsci se distinguiria de seus pares por desacreditar de uma tomada do poder que não fosse procedida por mudanças de mentalidade. Para ele os agentes principais dessas mudanças seriam os intelectuais e um dos seus instrumentos. Gramsci era um intelectual comunista e antifascista. Em 1913 filiou-se ao partido socialista Italiano, trabalhou em várias publicações periódicas do partido. Escreveu sobre teoria política, sociologia, antropologia, história e linguística, foi membro fundador e secretário. Mussolini era um político Italiano fascista que batia de frente com Gramsci era um pensador ele olhava tudo com outros olhos. Mussolini por sua vez abandonou a Estética Democrática do seu governo e estabeleceu sua ditadura totalitária. Gramsci liderava grupos, ele liderou uma greve operária, para que a guerra acabasse, participava de várias reuniões e comitês. Ele tinha família, só que só conheceu o seu primeiro filho, o outro que a esposa esperava ele nunca iria conhecer. Após um obscuro atentado à Mussolini que já era uma jogada política. Gramsci é preso com outros deputados comunista, com base na lei de segurança pública ele é condenado ao confinamento de 5 anos, assim ficou ele indo de prisão para prisão até que ele é condenado a 20 anos. Ele ali escreve seu primeiro livro, o principal os cadernos do cárcere. Eles tentavam por várias vezes tirar ele da prisão, mas Mussolini sempre recusava e não era bom para os políticos ele solto. Mesmo com quadro clínico dele devido uma doença crônica, ele não soltava, ele continuava comprando pena na penitenciária especial de Turi. Ele escreveu várias realidades que estavam acontecendo no país. Ele Gramsci só foi solto três dias antes de sua morte, por que eles tinham medo dele morrer na prisão e virar um marquês, um herói.

Palavras-chave: Pensador; Antônio Gramsci; Filósofo.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Felipe. ANTÔNIO GRAMSCI. [S. l.]. Disponível em: <https://www.google.com/amp/s/www.infoescola.com/biografias/antonio-gramsci/amp/>. Acesso em: 15 set. 2022.

OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM FACE A TERMINALIDADE DA VIDA

*Thaiany Pereira Souza dos Santos
Glaudston Silva de Paula
Caren Camargo do Espirito Santo
Diogo Jacintho Barbosa
Silvia Regina Carvalho de Souza da Silva
Genice Gonçalves de Souza*

Introdução: Este estudo tem como objeto os cuidados de enfermagem em face a terminalidade da vida e objetivo identificar e descrever na literatura nacional a produção da enfermagem sobre os cuidados paliativos. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura de caráter descritivo e exploratório, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), entre os anos de 2010 a 2022. Foram encontradas 237 produções bibliográficas, destes somente 09 vão ao encontro do objeto, sendo a bibliografia potencial. **Resultados:** Os cuidados de enfermagem aos pacientes devem ser de forma humanizada, entendendo a necessidade de cada um de forma individual, respeitando suas limitações. Em muitos hospitais, UBS e outros cenários, não há uma equipe formada e especializada em cuidados paliativos, muito menos agentes que identifiquem indivíduos com tais necessidades. A falta de preparo da parte dos profissionais impõem uma barreira, pois vai além das capacidades do indivíduo, exige humanidade, sensibilidade, solidariedade e amadurecimento pessoal e psíquico para lidar com as demandas. **Considerações finais:** O cuidado de pacientes de Cuidados Paliativos necessita ser diferenciado, pois precisa ter planejamento, ter uma boa comunicação entre a equipe, com pacientes e familiares, priorizando a escutar com atenção e acolhida, para que o cuidado seja realizado de forma humanizada e qualitativa, de acordo com cada necessidade. A lacuna existente na formação do profissional de enfermagem, especializado em Cuidados Paliativos, é um grande desafio, pois a capacitação e disseminação da filosofia em cuidados paliativos no meio clínico, será indispensável para o futuro, já que com o aparecimento de novas doenças e com a expectativa de vida cada vez maior, haverá necessidade como nunca de conhecer e atuar nesta área.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Enfermagem; Morte.